

Manual de Orientações Sobre Pesquisa Científica

A Iniciação Científica constitui o primeiro nível de desenvolvimento de pesquisas no ensino superior sendo uma das possibilidades de atuação dos estudantes de graduação e pós-graduação nos projetos de pesquisadores com expertise nas diferentes áreas do conhecimento, buscando o envolvimento direto desses alunos com a atividade de pesquisa. Nesta perspectiva, a Iniciação Científica objetiva, além da formação, a capacitação e qualificação de recursos humanos voltados para a pesquisa científica.

Nesta perspectiva, a Faculdade Moinhos de Vento promove a tríade ensino, pesquisa e extensão desenvolvendo suas atividades de pesquisa e de extensão, a partir do Programa de incentivo à Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão com conexões acadêmicas junto ao Hospital Moinhos de Vento em seus diferentes espaços; com instituições de ensino nacionais e internacionais de diferentes níveis; com institutos, fundações, entidades científicas, organizações e/ou empresas do mundo do trabalho; organizações governamentais e não governamentais; e empresas engajadas com o espírito da pesquisa.

Submissão de projetos

Antes do Projeto de Pesquisa chegar na Faculdade a fim de solicitar bolsistas e/ou docentes para participação ativa, os mesmos passam pela aprovação da chefia da área de serviço a qual o mesmo estará incorporado, e assim necessita da Carta de Anuência do Chefe de Serviço e do Projeto de pesquisa, constando o protocolo, termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), cronograma e orçamento; após estas etapas irá para o Comitê de Ética (CEP). A partir da aprovação do Projeto no Instituto de Pesquisa, a Faculdade vincula-se a ele.

Sendo assim, as políticas acadêmicas, administrativas e financeiras, para Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão tem o intuito de promover iniciativas individuais e coletivas, para a realização destas atividades de forma autossustentável, entre a Faculdade e os demais espaços apresentados, áreas médicas e assistenciais, o Instituto de Pesquisa, o PROADI, a Escola Técnica, áreas estratégicas e outros espaços.

As políticas acadêmicas, administrativas e financeiras têm o intuito de:

- Promover a qualificação e atuação docente na graduação e na pós-graduação pela extensão das atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e/ou tecnológico à dimensão de ensino, dimensão a qual se qualificação através de seus cursos;
- Promover a potencialização das atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e/ou tecnológico à dimensão de extensão, com a prática de eventos, seminários, cursos e outras atividades de similar natureza do segmento;
- Potencializar a integração de diferentes agentes (pesquisadores, professores orientadores e estudantes) em ambientes de desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e de inovação;
- Fortalecer o Programa de Incentivo à Iniciação Científica e Pesquisa em sinergia com os demais espaços da AHMV, com a participação de alunos da graduação e da pós-graduação (voluntários e bolsistas) participantes das pesquisas e desenvolvimento, da Faculdade;
- Promover a participação em encontros/seminários/congressos científicos e/ou tecnológicos pertinentes às áreas, internos e externos à Instituição, nacionais e internacionais, com previsão orçamentária para o subsídio financeiro ou logístico à participação dos alunos e professores pesquisadores;
- Expandir os projetos de pesquisa com parcerias interinstitucionais sob a forma de consórcios ou redes, contendo atividades voltadas para o

intercâmbio nacional e internacional, potencializando novas oportunidades e nichos voltados à área da Saúde do Brasil;

- Pesquisar de forma global e com a máxima inovação científica e tecnológica possível, sem perder de vista o atingimento do contexto regional e de demandas da sociedade como um todo;
- Manter os critérios de avaliação dos projetos, sempre visíveis e com crivo de excelência, revisando-os sistematicamente, desde os mecanismos de acompanhamento até à avaliação das pesquisas;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação, interpretação e transferência de conhecimentos, apoiando a iniciação científica e produção acadêmica, através de incentivos diversos;
- Criar a prática da inserção nos diretórios de pesquisa do CNPq e Capes, a partir de seus professores líderes de grupos de pesquisa, promovidas e acompanhadas por editais específicos;
- Assegurar a existência de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade externa e interna;
- A Faculdade Moinhos, quando demandante, deverá compor suas bolsas a partir de descontos em créditos a seus alunos ou quando da pós-graduação, uma quantia similar a 4 créditos;

Requisitos para ser pesquisador:

- Fomentar nos estudantes, o espírito da investigação científica e da observação e leituras fundamentadas em referenciais referenciados pela ciência;
- Gerar a inserção de pesquisas que possam ser subsidiadas por fomentos públicos ou privados, desde que em consonância com interesses estratégicos da Faculdade e da Associação hospitalar Moinhos de Vento;

- Submissão de todos os Projetos de Pesquisa da Faculdade ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) compartilhado com o Hospital Moinhos de Vento;
- Cada área solicitante dos subsídios da Pesquisa, deverá incluir a designação das rubricas de pesquisa antes ainda da aprovação da mesma pelos seus respectivos setores e trâmites, como o Instituto de Pesquisa, a Faculdade, o Programa de Fellows e a Escola Técnica e o PROADI;
- Quando o demandante se tratar de uma pessoa física (professor ou pesquisador) da Faculdade ou do Hospital, mediante a oferta de um curso ou realização de um evento, o mesmo procedimento de encaminhamento do projeto contendo o descritivo será necessário para avaliação.

Requisitos para ser um aluno de Iniciação Científica

- Estar regularmente matriculado no curso de graduação em enfermagem e cursos de pós-graduação do hospital Moinhos de vento;
- Ter currículo lattes devidamente cadastrado e atualizado;
- Ser selecionado e indicado pelo Pesquisador responsável pelo projeto de pesquisa;
- Apresentar perfil compatível com as atividades previstas e bom desempenho acadêmico;
- Dedicar-se às atividades acadêmicas e de pesquisa;
- Os alunos da graduação e da pós-graduação podem destinar até 20 horas semanais para as atividades de iniciação científica e de pesquisa;
- Em todo o projeto de pesquisa, deverá ser gerado, uma publicação científica em revista de impacto.